

Aspetos do comércio de livros impressos em fontes manuscritas do século XVI

Após o estabelecimento da imprensa em Portugal nas últimas décadas do século XV, o desenvolvimento da tipografia nos vários centros culturais motivou a expansão das oficinas e o crescimento do mercado livreiro, acompanhados pela crescente necessidade de regulamentação deste novo sector. Aumentou a capacidade de fornecer uma resposta à crescente procura de livros impressos, florescendo as oportunidades de negócios para livreiros e mercadores de livros.

Embora o livro impresso seja uma fonte principal para o estudo do Livro Antigo, existem diversos dados sobre o percurso destes livros que não encontram reflexo nas suas páginas. Através da análise de alguns documentos manuscritos relativos a três livreiros do século XVI – João Álvares, João Lopes, e João de Molina (ou de Espanha) – propomos uma reflexão sobre a importância da documentação manuscrita para reconstruir momentos do negócio destes indivíduos, bem como contribuir com algumas peças para seu percurso individual no mercado livreiro.

Daniela Fernandes Santos é investigadora do Centro de Estudos Históricos da Universidade Nova de Lisboa. Concluiu a licenciatura em História e o mestrado em História Moderna e dos Descobrimentos pela Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade de Lisboa com uma dissertação intitulada “Cum Priuilegium – O privilégio de impressão em Portugal (século XVI)”, que inclui a descrição de documentos de privilégio para a impressão e venda de livros, emitidos em Portugal entre 1501 e 1600. Desenvolveu um projeto de descrição bibliográfica das obras impressas pela Oficina Galvão, entre 1679 e 1751, presentes no acervo da Direção de História e Cultura Militar - Biblioteca do Exército. Foi palestrante no ciclo de seminários «Leitura e Formas de Escrita» com a comunicação “Os Privilégios nas impressões quinhentistas em Portugal”, decorrido na Biblioteca Nacional de Portugal. Participou, recentemente, no evento «Spring Showcase», promovido pelo grupo CHASE Medieval and Early Modern Research Network, com a comunicação “The Emergence of Printing Privileges in Sixteenth-Century Portugal”. Publicou o artigo “Os privilégios de impressão de livros na

carreira do tipógrafo António de Mariz” em Cadernos do Arquivo Municipal, da Câmara Municipal de Lisboa. Os seus interesses incluem a História do Livro Antigo, a História da Imprensa, e estudos sobre tipografias, bem como sobre autores, impressores, livreiros e mercadores de livros entre os séculos XV e XVIII.